

Merciana da Costa Coelho Rodrigues, aluna do 2º Ano, com o nº 6155 do Mestrado em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco, declaro, por minha honra, que este trabalho é original e todas as fontes utilizadas estão devidamente referenciadas.

O candidato,

Viseu, ___/___/___

(Merciana da Costa Coelho Rodrigues)

AGRADECIMENTOS

Desejo expressar o meu reconhecimento à Prof. Dra. Esperança do Rosário pelo trabalho de orientação.

Ao Mestre Dra. Catarina Martins, não só pelo incansável trabalho de orientação mas também pelo seu carinho dispensado nos momentos mais difíceis.

Os meus colegas e amigos Dra. Catarina Rodrigues e Dr. Miguel, pelos livros que me disponibilizaram.

Aos professores e funcionários da Escola Superior de Educação de Viseu pelos conhecimentos valiosas indicações que me ajudaram a concluir mais esta etapa da minha vida.

Às colegas de mestrado, Dra. Sara, Dra. Joana, Dra. Carla Vale, Dra. Margarida e Dra. Catarina, por tudo o que partilhamos. A todos os amigos pela força e palavras de encorajamento.

Aos meus sogros por acreditarem em mim e pela ajuda nas tarefas domésticas.

Aos meus pais pela educação e valores que me transmitiram, tem sido crucial, para ultrapassar este ciclo de vida.

Ao Carlos, meu marido, por tudo o que temos partilhado, pelas palavras de incentivo, pelo carinho e pela força que me ofereceu. Só tu com a tua paciência para me apoiares nos momentos mais difíceis e superar esta etapa.

E, finalmente, aos meus amados filhos Diana e Diogo, pela sua compreensão, carinho, paciência, pela força que me deram, daquela forma que só eles sabem... e ainda pela brilhante trajectória em busca da sua autonomia.

RESUMO:

Com o objectivo de avaliarmos a autonomia dos jovens institucionalizados e em contexto familiar, procedemos à revisão de literatura e pesquisa bibliográfica sobre esta área temática, nesta população específica.

Com este projecto, pretende-se fazer a análise comparativa da autonomia de adolescentes institucionalizados e em contexto familiar, (de ambos os sexos), com idades compreendidas entre os 15 e 18 anos, e verificar se existem diferenças significativas entre eles.

Este projecto vai ser desenvolvido em duas instituições de Viseu, (Lar de Infância e Juventude) e uma Escola Secundária da mesma cidade.

Serão avaliadas 32 adolescentes portuguesas, divididos em dois grupos, 16 adolescentes institucionalizados e 16 adolescentes, que vivem com a sua família de origem.

Também serão aplicados questionários aos 16 profissionais responsáveis pelos jovens institucionalizados, e ainda aos 16 pais dos jovens que vivem com a sua família de origem.

A selecção da amostra seguirá o critério de escolha por conveniência. A participação no estudo será voluntária e confidencial.

Palavras-chave: Autonomia; Acolhimento Institucional; Comportamento adaptativo; Jovens em risco; Família.

ABSTRACT:

In order to assess the autonomy of young institutionalized and young in the family context, I proceeded to review the literature and bibliographic research on this subject area, in this specific population.

With this project, intend to make a comparative analysis of the autonomy in institutionalized adolescents and family context, (of both sexes), whose aged is between 15 and 18, and check if there are significant differences between them.

This project will be developed in two institutions from Viseu (Home for Children and Youth) and a Secondary School in the same city.

Thirty – two adolescents Portuguese will be appraised divided into two groups, 16 institutionalized adolescents and 16 adolescents living with their family of origin.

Questionnaires will also be applied to 16 professionals responsible for institutionalized youngsters, and even the parents of 16 young people living with their family of origin.

The sample's selection follows the criterion of choice for convenience. The participation in this study is voluntary and confidential.

Key words: Autonomy; Institutional shelter; Adaptive behavior; Youth at risk; Family.

TABELA DE SIGLAS

PII - Plano de Intervenção Imediata

DOM – Desafios, Oportunidades e Mudanças

SI – Separação individual

ECMIJ - Entidades com Competência em Matéria de Infância e Juventude

CPCJ - Comissão de Protecção de Criança e Jovens